Editorial

A Revista Desenredo publica neste número vários artigos que abordam a temática "Estudos linguísticos e literários: linguagem(ns) e discursos que se entrelaçam". Esse enfoque temático contemplou pesquisas enunciativo-discursivas predominantemente, que foram desenvolvidas mediante diferentes corpora nas áreas da linguística, da leitura e da literatura.

Valdir Flores apresenta, no primeiro texto, uma síntese atual dos estudos em torno de Benveniste, especialmente, no que diz respeito aos aspectos antropológicos de sua teoria da linguagem, em geral, e de sua teoria da enunciação, em particular. Destaca Flores que "os aspectos antropológicos da teoria da linguagem de Benveniste há muito tempo são reconhecidos por todos os que se dedicam a estudar o autor".

O artigo seguinte intitula-se *O homem na língua: o dialeto como índice de subjetividade e identidade cultural*, uma contribuição de Daniele Lima e Isabela Barros. Tem por objetivo revelar que a enunciação tem valores semióticos e semânticos, que marcam o sujeito no discurso, destacando o dialeto não apenas como traço linguístico de uma comunidade, mas carregado de sentido para os usuários da língua, que ao mesmo tempo reafirma a identidade cultural.

No próximo texto, Angela Maria Rubel Fanini, Gilberto Gnoato e Marcia dos Santos Lopes analisam as construções discursivas sobre a cultura do trabalho na obra *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881), de Machado de Assis, fazendo um recorte discursivo das vozes representadas pelos personagens Brás Cubas e Quincas Borba. Consideram os articulistas que o universo cultural criado pelo autor romanesco reflete e refrata o seu tempo e que não há como afastar a cultura da orientação dialógica da linguagem.

Julio Cesar Machado, no artigo A Teoria dos Blocos Semânticos e as significações de entremeio: um estudo sobre os quase-blocos, teve por objetivo refletir sobre a nova noção de quase-bloco, proposta por Carel e Ducrot nos anos de 2013 e 2014, para pensar significações limítrofes e intermediárias na língua. Nesse texto, Machado enfatiza que "a base da significação está na seguinte interdependência: toda palavra ou enunciado reclamará um suporte mais um aporte que lhes explique".

http://dx.doi.org/10.5335/rdes.v13i1.

Em Uma leitura das relações entre língua e sociedade em Émile Benveniste a partir da noção de gesto, Silvana Silva empreende uma leitura da noção de sociedade em Benveniste, mediante a articulação entre língua/indivíduo/sociedade.

Claudia Toldo e Raquel Aparecida Cesar da Silva apresentam uma leitura enunciativa de um dos contos de Mia Couto, publicado no livro *Na berma de nenhuma estrada*, a partir de pressupostos teóricos da Linguística da Enunciação, segundo Émile Benveniste. Essa proposta discute a subjetividade na linguagem e as categorias de pessoa e não-pessoa no conto que narra a história de Dona Salima, uma mulher que trata o marido na terceira pessoa, confidenciando a um "tu" imaginário as desilusões provocadas por um "ele" infiel e opressor.

No artigo seguinte, Varoni de Carvalho analisa, sob um ponto de vista discursivo, o descompasso entre a inventividade das canções do Clube da Esquina e o reconhecimento midiático em grau de equilíbrio com outros movimentos marcantes na história da música popular brasileira, como a Bossa-Nova e o tropicalismo.

A constituição da identidade da mulher nas práticas discursivas da imigração italiana em Nova Prata, RS, é tema do texto que Ernani Freitas e Iverton Gonçalves apresentam, afirmando que "no fio do discurso da imigração italiana surge um enunciador envaidecido pelo seu trabalho e sua ligação quase materna com a terra mediante cenografias que legitimam sentidos cristalizados pela memória discursiva, relativo à família, à religiosidade e ao cultivo da terra".

A paratopia criadora de Mário de Andrade no discurso literário de Macunaíma é objeto do estudo feito por Assunção e Moura. Destacam esses pesquisadores que a análise do discurso literário aponta a possibilidade de uma assimilação da produção literária através de ferramentas discursivas, considerando que o texto literário propaga discursos que exercem poder, representação e significado.

Kelli Ribeiro, na sequência, levanta discussões acerca do encontro entre a esfera midiática e a religiosa, destacando questões relativas ao consumo que constituem as práticas religiosas neopentecostais na sociedade contemporânea. A autora considera a concepção dialógica da linguagem, desenvolvida por Bakhtin e o Círculo.

Com base nos conceitos de intersemiótica, Valdenildo dos Santos trata da passagem do poema aos quadrinhos, dos quadrinhos à animação, "velejando" pelos conceitos de obra de arte para Walter Benjamin, da tradução para Roman Jakobson, do signo estético da transposição de uma a outra linguagem em *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

Em O cuidado do presente com entrave para a construção do sentido da existência, em o Amanuense Belmiro, Edson Ribeiro da Silva trata da natureza plurilinguística do romance. Argumenta o autor que o formato de diário permite ao romance atentar para o presente, aproximando a narrativa do cotidiano, resultando daí a incompletude própria de tal gênero.

Sulemi Fabiano Campos e Janima Bernardes Ribeiro, no texto *Estratégia de negociação do pesquisador com o discurso do outro em seu dizer*, pesquisam duas dissertações de mestrado, defendidas em um programa de pós-graduação em Letras, coletadas no Portal de Periódicos da Capes, produzidas no período de 2007 e 2013 em universidades federais brasileiras. O trabalho teve como objetivo analisar o uso das formas linguísticas que inscrevem o outro na linearidade do discurso, focalizando as estratégias mobilizadas pelo pesquisador (autor da dissertação) na negociação com o discurso do outro em seu dizer, no texto produzido.

Concluímos, então, a publicação de mais um número da *Revista Desenredo*, que só foi possível graças às contribuições dos autores, pesquisadores e estudiosos, que se dedicam aos estudos na área das Letras. Acreditamos, desse modo, ter contribuído para o avanço do conhecimento, oportunizando reflexões e quiçá novos debates surjam a partir desse rico material que ora disponibilizamos.

Os organizadores Claudia Stumpf Toldo Oudeste Ernani Cesar de Freitas